

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  




múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Avaliação da prevalência de ortorexia e dismorfia muscular em desportistas recreacionais universitários
<b>Autor</b>	BETINA FRANCESCHINI TOCCHETTO
<b>Orientador</b>	CAROLINA GUERINI DE SOUZA

## **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Título:** Avaliação da prevalência de ortorexia e dismorfia muscular em desportistas recreacionais universitários.

**Autor:** Betina Franceschini Tocchetto

**Orientador:** Carolina Guerini de Souza

A ortorexia e a dismorfia muscular são transtornos caracterizados, respectivamente, por uma preocupação e comportamento obsessivos em relação à saúde alimentar e preocupações e comportamentos baseados em se considerar insuficiente musculoso. Resultam disso alterações e prejuízos na vida diária em que, muitas vezes, atividades sociais são deixadas de fora em prol do cronograma de dieta e treino. Esses dois transtornos podem ser encontrados comumente no meio do exercício físico, porém sendo bem mais investigados em atletas quando comparados à população de desportistas. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de ortorexia e dismorfia muscular em desportistas recreacionais universitários e sua relação com a aptidão física. Conduziu-se um estudo transversal, sendo a amostra composta por 50 desportistas que foram avaliados por meio de dois questionários validados para ortorexia e dismorfia muscular. Além disso, a aptidão física dos mesmos foi mensurada pelos testes de 1RM de agachamento e Teste de 1 milha. Os dados foram avaliados pelo teste t de Student para amostras independentes e teste de correlação de Pearson, sendo adotado o valor de significância estatística de 5% ( $P \leq 0,05$ ). A média de idade dos participantes foi de  $23,5 \pm 4$  anos, sendo composta majoritariamente pelo gênero masculino (54%). Dentre os avaliados, 84% obteve diagnóstico compatível para ortorexia, sendo mais prevalente entre os homens (62%). Em contrapartida, apenas 2% dos indivíduos pontuaram positivamente para dismorfia muscular. Conforme esperado, a aptidão física foi melhor do que a da população em geral nos dois testes, porém não foram encontradas correlações entre estes e os percentuais constatados de ortorexia e dismorfia muscular. Os resultados deste estudo indicam uma alta prevalência de ortorexia na amostra avaliada, não acompanhada por dismorfia muscular, sendo a primeira mais prevalente no sexo masculino. Não foram encontradas correlações entre aptidão física e os transtornos avaliados.